Numero 540 DOMINGO, 7 de Janeiro de 1894 Anno X

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

A' valentona

O caminho, que o ministerio vae seguindo era já previsto. Conheciam-no bem os membros do partido progressista, quando em Lisboa se reuniram para deliberar qual a attitude do partido nas proximas eleições geraes. O genio *valentão* do sr. João Franco não havia de modificar-se, só porque o exigiam os interesses da corôa e o bem do paiz. E que não se modificou, ahi estão a demonstrar os boatos de dissolução da camara de Lisboa, onde prepondera o sr. conde de Restelo, que na primeira reunião da camara teve a *ousadia* de dizer uma duzia de palavras, que encerravam duras verdades para o governo.

Quem n'este paiz se levanta contra as pretensões do fogoso ministro do reino, mette logo requerimento para ser garrotado com todos os seus correligionarios. E' politica á Pina Manique, ou pouco menos.

*

As eleições vem longe e a contradança administrativa vae principiando. Note-se ainda que tem o partido regenerador estado ha annos no poder: que a sua machina eleitoral ficou montada desde as ultimas eleições, dirigidas, sob a cortina, pelo sr. João Franco.

A contradança representa, pois, os ultimos retoques para a batalha, que promette ser feita *á valentona*. Isto mesmo propalam os regeneradores dos circulos, para elles perdidos. Aguardam as ordens de violencia porque só assim poderão entrar na lucta.

*

Este velho e antiquado systhema de conseguir grandes maiorias para o governo, não é o que lhe ha de prolongar por mais tempo a vida.

Se os partidos não conseguirem levar ao parlamento os deputados, que lhes dá a sua influencia, trarão a opposição para as ruas, fóra mesmo do campo da legalidade. E ahi muito bem se póde bater um ministerio que lônge de realisar economias, aconselhadas pelas precarias circumstancias da nação, cria logares rendosos, verdadeiras conesias para distribuir pelos correligionarios.

Tal ministerio póde bem affrontar as urnas com as bayonetas dos soldados, mas não tem força para reprimir a indignação do povo quando se lhe fizer sciente a bambochata governativa coroada com a elevação do sr. Carlos Lobo d'Avila a ministro das obras publicas.

*

Não nos importa soffrer mais umas eleições feitas á *valentona*, por ordem do sr. João Franco. Mercê de Deus ainda nos sobra o animo para luctar até ao fim, porque, para nós, a lucta é um elemento de vida e disciplina partidaria.

A nossa força carece de ser, uma e mais vezes, posta á prova, para que os nossos adversarios fiquem por uma vez certos de que toda a lucta é para elles impossivel.

O partido progressista do circulo quer ainda mais uma vez ver deante de si essa pequena *troupe* de adversarios cujo prestigio é nullo e cuja habilidade politica só lhes prepara uma serie de desastres.

Queremos e sempre quizemos a lucta para lhes darmos uma severa licção de cordura e seriedade. Os homens dos *pasquins* não devem fugir d'ella: devem preparar-se lealmente para um combate, onde mostrem a sua influencia politica. Fugir das eleições legaes, fugir da frente dos adversarios, que pedem ordem, para depois se encobrir com as esquinas a diffamar, é só proprio dos desgraçados ambiciosos, que teem apenas por ideal o interesse na conquista de empregos.

*

Aos nossos amigos nem lhes dizemos—preparar.

Reparado estamos todos para a lucta. Marcharemos unidos como um só homem, promptos para luctar contra os nossos adversarios.

Estamos certos que cada phase da lucta, que se vae ferir até ao dia da eleição será uma victoria para o nosso partido.

E se os nossos adversarios propalam que cubrirão todas as assembleias de tropa para ninguem lá entrar, pensem todos que essa ameaça brutal não é mais do que o veu com que elles pretendem encubrir a sua fraqueza. São fracos e pusilanimes. Viu-se bem quanto valiam na ultima eleição de deputados, em que abandonaram a urna depois que nós entramos na assembleia eleitoral.

Pois hoje teem elles muito menos força do que então dispunham: hoje os illudidos são em muito menos numero: hoje todos veem que somos nós o partido da ordem e da moralidade, emquanto que elles não passam de reles *pasquineiros*.

E' preciso que de uma vez essa gente fique marcada com o ferrete da ignominia, elles que por meio da traição e da cobardia pretendiam lançar sobre gente honrada e séria essa mesma ignominia.

As eleições d'agora, principiando pela d'hoje, representam sobretudo um protesto. Protestemos perante a urna contra os *pasquineiros*.

Entrou já em franca convalescença o nosso dedicado amigo, o ex.mo sr. dr. Antonio Pereira da Cunha e Costa.

Estimamos

Contribuição industrial

Foram nomeados para fazer parte da commissão da contribuição industrial os srs. dr. Eduardo Augusto Chaves, Eduardo Elysio Ferraz d'Abreu, Francisco Peixoto Pinto Ferreira e Silverio Lopes Bastos.

Estes dois ultimos foram escolhidos da proposta feita pela camara de quatro nomes enviados ao sr. delegado do thesouro. Os outros dois não sabemos quem os indicou.

A commissão reuniu-se no dia 31 de dezembro do anno passado, e já n'essa sessão se salientou o sr. Eduardo Chaves, dizendo que multaria todos os que faltassem e o proprio ex.mo delegado da comarca devia ser multado por n'esse dia não comparecer á installação da commissão.

Ora o sr. Eduardo Chaves devia deixar se d'aquelles ares de mata mouros, por todas as razões e mais algumas.

Sempre o queriamos ver a multar qualquer membro que faltasse n'esse dia, por uma razão bem simples—é que a commissão não podia ser installada no dia 31 de dezembro, nem sequer n'esse dia o regulamento da contribuição industrial estava em vigor.

Taes *catonismos* ficam bem, mas para ser Catão é preciso estudar e saber bem o que se faz, de contrario produz effeito contraproducente.

Jury commercial

Foram eleitos jurados commerciaes=effectivos, os sr. Manuel Nunes Lopes, José Maria Gomes Pinto, Francisco Peixoto Pinto Ferreira e João José Alves Cerqueira—substitutos, os srs José de Mattos e Antonio de Sousa Campos.

Reelegendo a maioria do jury anterior, os commerciantes honraram os membros d'esse jury que sempre soube cumprir com os seus deveres, proferindo decisões justas e acertadas.

Do jury anterior foram substituidos os srs. Antonio Ribeiro da Costa por ter de se auzentar para o Brazil e o sr. João Maria Gomes Pinto pela sua avançada edade.

Os novos eleitos, srs. Francisco Peixoto e José Maria Gomes Pinto são cavalheiros muito sérios e muito dignos.

O jury commercial ha de continuar as suas honradas tradicções, estamos certos d'isso.

No concelho

Ennumerámos as obras já feitas pela actual vereação dentro do praso d'um anno.

Muito resta ainda fazer, porque o nosso concelho e especialmente a villa estão ainda bem atrazados. Esse trabalho monumental não póde ser realisado só pela actual camara. Ella fará o que fôr possivel dentro do curto espaço de tres annos. A's que se lhe seguirem resta continuar o trabalho, que agora se vae iniciando.

*

Duas obras importantes, e de necessidade relativas entraram no orçamento ordinario—a construcção do jardim dos Campos e a formação da praça do peixe.

E' possivel que no fim do anno estas obras estejam completas, apesar de a segunda com especialidade ser muito dispendiosa.

Conjunctamente se irá procedendo ao calcetamento das estradas desde a praça até á ponte de ferro e egreja matriz, dentro da área da villa e aos reparos a mac-adam das outras estradas que pelo governo foram entregues á camara.

Tendo as obras de calcetamento e passeios, de que acima fallamos, entrado no ultimo orçamento supplementar não poderam ser arrematadas no fim do anno por causa da demora, que esse orçamento teve na administração do concelho, de fórma que agora só o pódem ser quando a camara enviar o seu primeiro orçamento supplementar.

Em todo o caso alguma cousa se irá fazendo para que as ruas da villa não continuem como d'antes em um verdadeiro chiqueiro intransitavel.

*

Temos para entrar no primeiro orçamento a estrada de Arada e seguir-se-lhe-ha a estrada da Ponte Nova á Granja, logo que venha a sua classificação.

Encarecer a importancia d'estas duas estradas, não é necessario, porque toda a gente a reconhece, desde que attender á importancia dos logares que atravessa.

Tudo quanto se fizer em beneficio da viação será bem visto por todos.

*

Já foi ordenada pela camara a arrematação de 25 candieiros para a illuminação da villa.

Essa arrematação effectua-se no dia 21 de janeiro. A actual vereação pensa em deixar completamente illuminada a villa quando acabar o seu tempo de exercicio.

No anno passado adquiriram-se 25 candieiros completos e mais 7 lanpeões.

Pouco falta para termos quasi tantos candieiros em augmento como todos os que anteriormente existiam.

Com isto augmenta-se por certo a despeza municipal ordinaria, mas ninguem dirá que este augmento não seja compensado pelos beneficios que o povo recebe.

De mais, no nosso municipio nunca faltarão meios desde que se administre com economia e cuidado; não havendo necessidade de recorrer ao emprestimo ou impostos.

*

Já o dissemos uma vez e não nos cansaremos de repetir. —A camara tem feito muitas obras e das suas contas resulta um saldo superior a 8:000$000 reis. Teve de pagar importantes prestações da nova estrada de Passô, arrematada pela vereação anterior. Ora este saldo é muito superior á verba de lenha vendida da Estrumada ou matta municipal.

Assim fica a camara habilitada a pagar algumas prestações dos novoos paços do concelho e se muita obra se fizer, muita

pagará sem necessecidade de recorrer a emprestimos ou a impostos, porque, com o dinheiro em cofre e com as receitas que fôr arrecadando o dinheiro cresce e basta.

*

A administração municipal está completamente desafogada.

Isto pesa em muito aos nossos adversarios, que durante todo o anno não cessaram de espalhar intrigas.

Mas rejubilará o povo que vê desenvolver-se e prosperar a villa e o concelho sem necessidade de onus de especie alguma.

Doentes

Estão doentes os srs. dr. João José da Silveira, rev.º abbade Manoel Camossa, commendador Antonio Ribeiro da Costa.

Desejamos a s. exas promptas melhoras.

Requisição

Ha dias o sr. administrador do concelho, dr. Descalço Coentro dirigiu-se á camara declarando que procedeu a uma visita sanitaria no bairro da Estação e havia encontrado um doente attacado de bexigas e em precarias circumstancias hygienicas, e por isso reclamava providencias. Posteriormente em um officio pediu desinfectantes.

A camara logo resolveu na sua sessão mandar alugar uma casa propria para installar os doentes attacados quer com bexigas quer com qualquer outra molestia de caracter epidemico, visto não poder installal-os no hospital, sem grave perigo para os outros doentes. Porém até hoje tem sido impossivel adquirir tal casa, porque ninguem a quer alugar: —assim o communicaram á camara os ex.mos vereadores Martins e Carlos d'Oliveira, que foram encarregados d'este assumpto.

Os desinfectantes já foram adquiridos e vão ser enviados parte para Arada e S. Vicente, onde as febres e bexigas vão fazendo mais estragos, e a outra parte fica na villa á disposição dos srs. facultativos que os reclamem.

Nova estrada

Estando já classificada a estrada da Murteira d'Arada á Carvalheira de Maceda, passando pela egreja d'aquella freguezia, a camara espera apenas poder elaborar o seu primeiro orçamento supplementar para proceder á arrematação d'essa estrada.

Os estudos de campo já se fizeram e dentro de oito dias estará entregue á camara a respectiva planta.

E' provavel que a arrematação se effectuará em fins de fevereiro ou março.

Contudo os aralistas começaram já a propalar que os estudos não passam de *bandeirolas eleitoraes* por causa das proximas eleições. Ora, quando a camara resolveu mandar construir a estrada, ainda se não pensava em eleições.

Tambem quando se começaram os estudos das estradas do Sobral e S. Geraldo de Maceda houve as mesmas intrigas e contudo essas estradas já foram arrematadas.

Convençam-se os intrigantes que não é com esses processos que conseguem illudir o povo. A camara não faz *bandeirolas eleitoraes* de projecto algum seu, porque para politica não precisa d'obras. Os seus no conjunto é que a acreditam perante o corpo eleitoral. Quer no periodo de eleições, quer antes, quer depois, a divisa da actual vereação é—para deante!

Melhoras

Tem experimentado sensiveis melhoras o nosso sympathico amigo José Ramos, dignissimo empregado da conservatoria.

Estimamos.

Jurados

Sob a presidencia do ex.mo sr. Juiz de Direito, n'esta comarca, procedeu no dia 1 a commissão do recenseamento dos jurados ao sorteio d'aquelles que no presente semestre teem de julgar os crimes communs e, com as formalidades legaes, verificou-se que sahiram os seguintes srs.:

Crimes communs

Antonio Joaquim da Fonseca, do logar de Pereira, de Vallega.

Manuel Antonio Lopes Junior, do Areal, Ovar.

Manuel d'Oliveira Folha, de Ribas, Ovar.

Antonio Maria de Moraes Ferreira, da Espinha, de Vallega.

Francisco Pereira Carvalho, dos Campos, Ovar.

Antonio Ferreira da Costa, do logar d'Aldeia, de Esmoriz.

Antonio Gomes Duarte Pereira Coentro, do Outeiro, de Ovar.

Joaquim Pereira e Pinho, de Passô, de Vallega.

Antonio de Sousa Campos, das Pontes, Ovar.

João da Silva Carrelhas, da rua da Fonte, d'Ovar.

Manuel José da Silva de Mattos, da Estrada de Baixo, de Vallega.

Antonio Ferreira Marcellino, das Ribas, d'Ovar.

Francisco Peixoto Pinto Ferreira, das Pontes, de Ovar.

Antonio dos Santos, de S. João, de Ovar.

Manuel Pereira Mendonça, de Villarinho, de Vallega.

Dr. Joaquim Soares Pinto, das Ribas, de Ovar

José Duarte Pereira do Amaral, da rua das Figueiras, de Ovar.

José Fragateiro de Pinho Branco, dos Ferradores, d'Ovar.

José Antonio Duarte, de S. Donato, de Ovar.

Manuel Godinho da Costa, de Sande, de Ovar.

Manuel d'Oliveira da Cunha, de Santo Antonio, de Ovar.

José da Silva Vaz Larangeira, de Candoza, de Vallega.

José Luiz Veiga, da Corga do Sul, de Vallega.

José Maria Pereira dos Santos, da Praça, de Ovar.

Luiz Ferreira Brandão, das Ribas, de Ovar.

Placido d'Oliveira Ramos, de S. Thomé, de Ovar.

Dr. Manuel d'Oliveira Aralla, do Matto Grosso, de Ovar.

Dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, de Cabanões, de Ovar.

Antonio Marques Cantinho, de Cortegaça.

Antonio Lourenço de Pinho, da Corga do Sul, de Vallega.

Antonio Francisco Patacho Senior, de Mathosinhos, Esmoriz.

Antonio da Silva Valente, da Espinha, de Vallega.

João José Alves Cerqueira, da Praça, d'Ovar.

Antonio José Valente de Mattos, das Rossadas da Espinha, de Vallega.

João Maria Gomes Pinto, da rua da Graça, d'Ovar.

Manuel Duarte Pereira, do Carvalho de Cima, de Vallega.

—

Tendo-se em seguida procedido ao sorteio dos jurados para os crimes de moada falsa, apuraram-se os seguintes:

Moeda falsa

Dr. Serafim d'Oliveira Cardoso Baldaia, da rua da Praça, d'Ovar.

Manuel Joaquim da Silva Valente, das Ribas, de Ovar.

Francisco Ignacio Ferreira Soares, d'Acções, d'Ovar.

Manuel Valente d'Almeida Junior, da Praça, de Ovar.

Antonio Pereira Carvalho, da Ribas, d'Ovar.

Dr. Domingos Manuel d'Oliveira Aralla, da Ribeira, d'Ovar.

Semeão d'Oliveira da Cunha, da Praça, da Praça, d'Ovar.

Antonio d'Oliveira Picado, do Outeiro, de Ovar.

João José Alves Cerqueira, da Praça, Ovar.

Alexandre Pereira Leça, de Mathosinhos, de Esmoriz.

João da Silva Ferreira, da Praça, de Ovar.

Joaquim Ferreira da Silva, da Praça, Ovar.

Francisco Joaquim Barbosa de Quadros, da Praça, Ovar.

Domingos da Fonseca Soares, S. Bartholomeu, Ovar.

Dr. Joaquim Soares Pinto, da Ribas, Ovar.

Delfim José de Sousa Lamy, da Praça, Ovar.

Silverio Lopes Bastos, de Ovar.

Dr. Francisco Fragateiro de Pinho Branco, dos Ferradores, Ovar.

Francisco Peixoto Pinto Ferreira, das Pontes, d'Ovar.

José Valente Frazão; da Fonte, Ovar.

Comedia politica

Corre que vae ser demettido de administrador do concelho o sr. dr. Descalço Coentro.

Pudera, o sr. dr. Descalço não serve para Farrabraz d'Alexandria, e como para *ir á eleição* os aralistas carecem de algum, mandam-o vir de fóra.

Tenham porém, cuidado com a encommenda. Não lhe vá sahir furado o novo... homem.

E depois de ter tantos *pequenitos* lá por casa, até admira que procurem administrador por fóra.

Salta Farrabraz a um!

*

Nós damos parabens ao sr. dr. Descalço Coentro pela sua demissão.

Lucra deveras em deixar a atmosphera pestilenta em que respira e para a qual não tem vocação.

Essa *tropa* de *pequenitos* que o cerca e que por algumas, poucas, vezes o tem dominado, quer vinganças, perseguições, actos de violencia. Ora isto não está no genio do sr. dr. Descalço, porque se alguma vez tentou tal caminho foi com sensivel repugnancia.

Diga-lhe o sr. dr. Descalço Coentro que tomem elles o cargo de administrador: que venham para a rua exercer essas *valentias*, que apregoam por detraz da cortina, e que lhes esperem o resto.

*

Contaram-nos que as influencias *pequenitas* se impõem para que o orçamento ordinario da camara não seja remettido pela administração do concelho ao seu devido destino

Ignoramos se o orçamento ainda alli se acha, mas vamos indagar. Indagaremos e, pelos meios legaes, diremos da nossa justiça.

Se tal gente assim proceder, está arranjando lenha para se queimar. Como alguns têem de receber pelo cofre da camara, chegando o fim do mez que perguntem pelos mandados.

Não ha mandados sem orçamento.

Assim o querem, assim o tenham.

Com o ultimo orçamento supplementar foi uma quebra de cabeça para o arrancar da administração. Agora se succeder o mesmo, pouco nos importa.

Por isso nós damos os parabens do sr. dr. Descalço Coentro. Com o orçamento supplementar respondia o sr. dr. Descalço que o orçamento já havia sido remettido, quando era certo que o orçamento ainda se achava na administração. E a isto obrigam o sr. administrador que, no seu intimo, apenas quer fazer um bom papel e com certeza o faria, se não fossem os seus conselheiros.

A' ultima hora

ELEIÇÃO DA COMMISSÃO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL

A' hora em que o nosso jornal entra no prélo está a terminar a eleição da Commissão do Recenseamento Eleitoral, em que o partido progressista venceu a maioria e minoria da eleição da commissão do recenseamento.

A commissão ficou assim composta:

Effectivos

Dr. Francisco Fragateiro de Pinho Branco.
Antonio Soares Pinto.
José Maria Gomes Pinto.
Manuel Martins d'Oliveira Vaz.
Francisco Peixoto Pinto Ferreira.
Nicolau José Rodrigues Braga.
Manuel Gomes da Silva Bonifacio.

Substitutos

Custodio José da Silva;
Francisco Ignacio Ferreira Soares.
Manuel Bernardino d'Oliveira Gomes.
Manuel Nunes Lopes.
Manuel d'Oliveira Folha
Antonio da Cunha Farraia.
Semeão d'Oliveira da Cunha

*

Viva o partido progressista!

JERUSALEM

Entre o valle do Jordão e as planices da Idumea estende-se uma cordilheira que começa nos campos fertis da Galilêa e vae perder-se nas areias do Iemen. No centro d'essas montanhas encontra-se um valle árido, formado de todos os lados por morros amarelados e pedregosos; esses morros apenas ao nascente se entreabrem para deixar ver o golpho do mar Morto e as montanhas longiquas da Arabia. No centro d'essa paisagem pedregosa, sobre um terreno desegual e enclinado, no recinto d'um muro outr'ora abalado pelas pancadas do ariete, e fortificado por torres que se desmoronam, avistam-se vastos destroços: cyprestes espalhados, sarças d'alois e de nopaes, alguns cazebres arabes, semelhantes a sepulchros embranquecidos, cobrem este montão de ruinas: é a triste Jerusalem.

Ao primeiro aspecto d'esta região desolada, uma grande tristeza apodera-se do coração. Mas quando, passando de solidão em solidão, o espaço sem limites se estender diante de nós, a tristeza dissipa-se pouco a pouco; o viajante experimenta um terror secreto que, longe de abaixar a alma, dá coragem e eleva o genio. Aspectos extraordinarios descobrem de todas as partes uma terra celebrada pelos milagres: o sol abrazador, a aguia impetuosa, o humilde hyssopo, o cedro suberbo, a figueira esteril, toda a poesia, todos os prados da Escriptura estão ahi. Cada nome encerra um mysterio, cada gruta declara o futuro, cada morro faz echoar a voz d'um propheta.

O proprio Deus falleu sobre estes lugares: as torrentes secas, os rochedos fendidos, os tumulos entreabertos attestam o prodigio; o deserto parece ainda mudo de terror, e dir-se-hia que não ousou quebrar o silencio depois que ouviu a voz do Eterno.

Chorographia de Portugal

Temos presentes as paginas 41 a 55 da Chòrographia de *Portugal*, illustrada, do sr. Ferreira Deusdado, obra editada pela casa Guillard, Aillaud e C.ª e que é, na verdade, de alta conveniencia para os estudantes, pois constitue um compendio completissimo em relação à Chorographia, não só do continente do reino como das ilhas adjacentes e dos nossos dominios ultramarinos.

As paginas referidas inserem mappas, magnificamente executados, das nossas provincias de Moçambique, Macau e Timor, e tambem do Estado da India, com cartas especiaes para Gôa, Damão e Diu.

Trazem tambem numerosas e bellas gravuras de animaes d'aquellas possessões.

Preço da obra completa, 1$000 reis, em todas as livrarias e na filial da casa editora, Guillard, Aillaud e C.ª, rua Aurea n.º 242, 1.º Lisboa.

Anno Christão

Vae abrir-se uma nova assignatura para esta excellente obra religiosa. E' uma boa noticia que damos aos nossos leitores, que a queiram possuir em condições favoraveis, pois que não seria facil a todos adquirir por uma só vez os cinco volumes de que ella se compõe.

Tendo principalmente isto em attenção o seu editor, sr. Antonio Dourado, do Porto, resolveu começar, em janeiro proximo, a distribuição das respectivas cadernetas, que estão já todas impressas e promptas para a expedição, sendo assim assegurada a maior regularidade na entrega semanal aos srs. assignantes.

Portanto, todos aquelles que ha annos, quando o Anno Christão se distribuiu pela primeira vez, deixaram de o assignar com receio de que a sua publicação não fosse ao fim, como os que a meio da distribuição se cançaram com a demora d'algumas cadernetas, teem agora a corteza de poderem adquirir a mesma obra com a brevidade com que desejarem: a cadernetas semanalmente, ou a volumes nos periodos que indicarem, ou ainda toda a obra d'uma vez só.

O elogio do Anno Christão não o faremos nós, pois de ha muito que está feito por pessoas auctorisadissimas.

O custo de cada caderneta são 100 reis; e assigna-se em casa do sr. Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade, n.º 165, Porto.

PARA 1894

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer orual ou revista estrangeira deverão dirigir-se à antiga livraria e agencia d'assignaturas de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 69—Porto.

A mesma casa satisfaz no praso de 7 ou 8 dias qualquer encommenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

—

ALMANACH PARA 1894

Em breves dias verà a luz da publicidade um interessante Almanach publicado pela conhecida livraria *Mesquita* Pimentel, do Porto.

Alèm do que os Almanachs costumam conter, como, Lei do Sello, Tabellas dos Correios e telegraphos, etc., etc., encerra uma secção litteraria bem collaborada, e annuncios de livros, que muito devem interessar ao sacerdote, ao medico, ao jurisconsulto, ao militar, ao professor, ao engenheiro, ao litterario e emfim a todas as pessoas que compram livros para si ou para outrem, pois n'elles verão a maneira de poderem adquirir, em boas condições, obras de grande preço, sendo tambem em geral, mais baratas todas as outras.

Custa apenas 120 reis.

Declaração

Luiz Augusto de Lima, regente da phylarmonica = Boa União, faz publico que d'hoje em deante tocará nos depositos de creanças pela quantia de 3$000 reis, quer seja de noite quer de dia.

Além d'isso faz constar que fará Officios dentro da villa, de manhã, a 10$000 reis; e de tarde a 9$000 reis.

Em Vallega, de manhã, a reis 9$000; e de tarde a 8$000 reis.

ANNUNCIOS

EDITAL

(1.ª publicação)

O Doutor Francisco Fragateiro de Pinho Branco, Vice-Presidente da Camara Municipal d'Ovar:

FAÇO saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lanço com a maior publicidade na sala das sessões d'ela, pelas 10 horas dá manhã, do dia 21 do mez de Janeiro, e se arrematará definitivamente se assim convier aos interesses do municipio, o seguinte:

O fornecimento de vinte e cinco candieiros para a illuminação publica com os competentes braços de ferro, deposito e collocação d'elles dentro da Villa e em qualquer ponto que a Camara os mande collocar, e além d'estes mais tres candieiros e os respectivos depositos.

As condições da arrematação estarão patentes na secretaria d'esta camara todos os dias a contar da data do presente edital, atè ao acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Ovar, 27 de dezembro de 1893. E eu Francisco Ferreira d'Araujo, secretario, o fiz escrever e subscrevi.

O Presidente

Francisco Fragateiro de Pinho Branco.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente veem por este meio testemunhar a todos os cavalheiros e pessoas de suas relações que os cumprimentaram tomando parte no profundo golpe que os feriu, a prematura morte de sua sempre chorada esposa, mãe, irmã e cunhados, e a acompanharam à sua ultima morada, o inolvidavel testemunho da sua sincera gratidão.

Ovar, 17 de dezembro de 1893.

Antonio d'Oliveira Pinto.
João Maria d'Oliveira Pinto, ausente.
Anna d'Oliveira Pinto.
Christina d'Oliveira Pinto.
Francisco d'Oliveira Pinto.
Antonio d'Oliveira Pinto Junior.
Anna d'Oliveira.
Roza d'Oliveira.
Bernardo d'Oliveira Paixão.
José Correia Bolhão.
Manoel Lopes Fião.
Francisco Rodrigues de Pinh

Vermifuao de B.L.Fahuestock

E' o melhor remedio contra lombrigas.
O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a todas as pessoas a quem o remedio não faça effeito, tendo o doente lombrigas e seguindo exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSEL

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

A Estação.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2300 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovaes, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atoalhados, objectos de mobilia, ... no de casa, etc. ... ero de trabalho ... bordado branco e a matiz a ponto de marca, decomatos, costura ... renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, ... — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flôres de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alphabetos completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON — Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno ..... 6$000
Seis mezes ..... 3$000
Numero avulso 500

A CASA

Guillard, Aillaud e C.ia

LISBOA — LISBOA

DISTRIBUE REGULARMENTE

Publicação quinzenal

LA SAISON

Jornal de Modas, formato grande, 12 paginas de texto com numerosas gravuras, moldes e um figurino colorido.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) ..... 120 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 6 mes) 130 »
ASSIGNATURA: 3 mezes, 850 reis; 6 mezes, 1,600 reis; 12 mezes, 3,000 reis.

La NATURE

Jornal scientifico (semanal)

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) ..... 100 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 3 mes) ..... 110 »
ASSIGNATURA: 6 mezes, 2,600 reis; anno, 5,200 reis.

La Médecine moderne

Novo Jornal de Medicina sob a direcção do doutor Germain SÉE. — Publicação semanal.

NUMERO AVULSO { Lisboa (pago á entrega) ..... 50 reis. Provincia e ilhas (pagamento adiantado de 10 mes) ..... 60 »

Les Sciences Biologiques em 1889

Nova publicação sob a direcção dos Drs Charcot, Cornil, Dujardin-Beaumetz, etc.

Fasciculos de 32 paginas in-4º grande, com gravuras.

NUMERO AVULSO:
Lisboa (pago á entrega) 800 reis
Provincia e ilhas (1) .. 850 »
(1) Pagamento adiantado de 6 mes.

Esta obra compõe-se de 25 a 30 fasciculos.

Remettem-se gratuitamente numeros d'estas publicações por amostra.

Remedios de Ayer

Vigor do cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura

Peitoral de cereja de Ayer=Remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchit, Ashtma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrefulas.

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer= melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura e nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas, preço 240 reis.

Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem addicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite e adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 700 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 85 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. facultativos que as requisitarem

Léo Taxil

OS MYSTERIOS DA FRANC MAÇONARIA

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarreiro, com uma dedicatoria do auctor a magestade a rainha D. Amelia com auctorisação do sr. card. D. Americo, bispo do Porto, que mereceu um breve de sua santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravoras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor Antonio Dourado, rua dos Martires da Liberdade Porto, 113.

Vinho nutritivo de carne

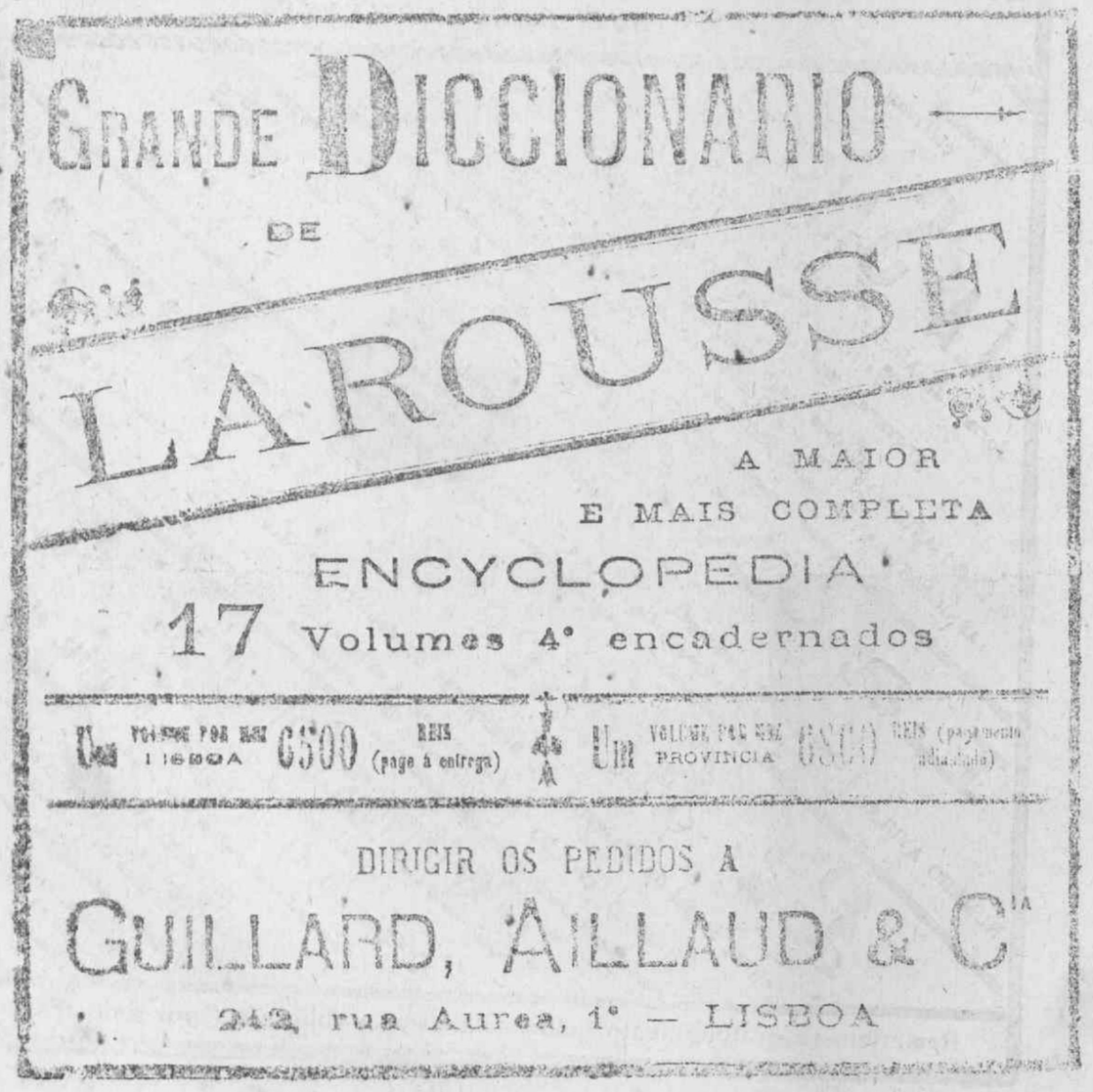
Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se à venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

FARRINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte. esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.



TANOARIA OVARENSE

NA

RUA DAS FIGUEIRAS

OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero nidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, come são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida à firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & C.ª

OVAR

OFFICINA DE SOMBREIREIRO

DE

Antonio da Fonseca Bonito

OVAR

O proprietario d'esta acreditada officina, avisa o respeitavel publico e seus freguezes que cobr guardasões de sedas nacionaes por preços muito razoaveis, de 1$900 a 2$250 reis, assim como de alpacas, mérinos e paninho, serviço como o do Porto

Trabalha em obras de prata metaes, obras fundidas, e em aço encastôa canas, paus e bengalas, tanto em prata, metal branco como amarello.

Conserta armas, rewolvers de todos os auctores e mais obras mendas que se lhe apresentem.

Grande sortimento de cannas encastoadas brancas e vermelhas.

O proprietario d'este estabelecimento espera pois merecer a attenção do publico para o qual as suas obras servem de garantia.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

VIUVA MILLIONARIA

Ultimo romance

DE

EMILE RECHEOURG

O titulo d'este magnifico romance indica claramente aos leitores principalmente aos que já conhecem as obras de Emile Richebour por nós publicada, quão intimas e palpitantes commoções lhe reserv a leitura d'este novo trabalho do eminente e muito apreciado escripto r

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 50 areis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ftrradores, 112—OVAR.